



# A Santa Sé

---

## **HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II PARA OS ALUNOS DO SEMINÁRIO MAIOR ROMANO**

*14 de Junho de 1998*

*Caríssimos!*

1. Em Fevereiro passado, por ocasião da festa anual de Nossa Senhora da Confiança, Padroeira do Seminário Maior Romano, não me foi possível visitar a vossa comunidade, como tanto desejaria! Por isso, é-me particularmente grato acolher-vos hoje para esta celebração eucarística numa singular moldura, ao lado da Gruta de Lourdes nos Jardins do Vaticano, que evoca a presença espiritual da Virgem Imaculada.

Saúdo o Cardeal Vigário que quis estar presente, o Reitor, Mons. Pierino Fragnelli, os Superiores e todos vós, caríssimos alunos do Seminário.

Celebramos juntos a Eucaristia neste XI domingo do tempo ordinário. O sacrifício eucarístico é a fonte e o ápice da vida da Igreja e do nosso caminho pessoal de santificação (cf. Const. *Lumen gentium*, 11). Na quinta-feira passada, solenidade de *Corpus Christi*, a Eucaristia reuniu-nos diante da Basílica de São João de Latrão, e juntos acompanhámos o Santíssimo Sacramento na tradicional procissão até Santa Maria Maior. Hoje celebramos este mesmo Mistério sob o olhar solícito da Mãe dos sacerdotes.

2. A Virgem, caríssimos, quer conduzir todos os homens a Cristo; sabe que para isto é necessário o generoso serviço de santos ministros da Eucaristia. Por esta razão, Maria indica-vos o altar que, desde o dia da Ordenação, se torna o lugar culminante do encontro quotidiano do sacerdote com o seu Senhor. É antes de tudo na Santa Missa, com efeito, que o sacerdote percorre o itinerário da conformação a Cristo.

«Estou crucificado com Cristo, já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim» (*Gl 2*, 20). As palavras do Apóstolo Paulo aos Gálatas, que há pouco escutámos na segunda Leitura, exprimem de maneira sintética o fruto essencial da comunhão eucarística: a morada de Cristo na alma, por obra do Espírito Santo. Quem mais do que o sacerdote é chamado a fazer próprias estas palavras e a propô-las a si mesmo como programa de vida? Quem mais do que ele vive integralmente do Pão de vida eterna, que Cristo deu para a salvação do mundo?

3. Na verdade, a Missa é o centro da vida do sacerdote, o âmago de toda a sua jornada. Esta centralidade é, portanto, objectivo prioritário do projecto formativo do Seminário, e pede a adesão consciente e total de cada candidato ao sacerdócio. O seminarista é, antes de tudo, um apaixonado da Eucaristia: ele reconhece que a sua vocação o orienta para a participação assídua e cada vez mais interior e empenhativa no Sacrifício da Missa, participação que num certo ponto assume o significado duma chamada muito pessoal. O «Fazei isto em Minha memória» fala ao seu coração com íntima eloquência. Na Eucaristia ele reconhece o sacramento vivo da graça de Cristo e, por isso, sente que não tem outra coisa a fazer senão oferecer-se a si mesmo em troca.

Quando num jovem amadurece esta resposta de fé e de amor, alegra-se o coração da Igreja; alegra-se o coração de Maria, cuja solicitude materna antecede e acompanha o desabrochar de cada vocação. Ela, invocada sob o título de Nossa Senhora da Confiança, vela em particular sobre cada um de vós, caríssimos Alunos do Seminário Maior Romano. Nesta Missa oro por vós, para que possais tornar-vos santos sacerdotes. Oro pelos vossos Superiores e Professores, que vos guiam neste caminho. Oro também pelos vossos familiares, que seguem apreensivos os vossos passos com a discreta atenção de Maria para com o Filho Jesus.

4. A Imaculada vos obtenha nutrir sempre um acentuado sentido de Deus, do Seu amor gratuito e preveniente, da Sua iniciativa de graça que merece uma resposta generosa, como a da mulher pecadora, de que fala hoje o Evangelho, a qual não se envergonha de manifestar o seu amor reconhecido por Jesus, seu Salvador. Deste modo sereis sempre testemunhas convictas do amor misericordioso de Deus, fonte inexaurível de conversão e de perdão, e, uma vez sacerdotes, ministros zelosos do sacramento da Reconciliação.

O Espírito Santo realize tudo isto, operando no íntimo dos vossos corações. Assim como plasmou o Coração sacerdotal de Cristo, desde o seio de Maria até à extrema oblação na cruz e à plenitude de vida da ressurreição, de igual modo Ele forme os vossos corações segundo a medida da plena maturidade de Cristo Bom Pastor, para a salvação das almas e a glória de Deus.

Amém!

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana